

+ÁREA TEMÁTICA: Gestão Ambiental

TÍTULO: ANÁLISE SOBRE O CONHECIMENTO E USO DOS CANUDOS PLÁSTICOS PELA SOCIEDADE

Jéssika de Oliveira Neles Rodrigues¹ (jessikaoliveiranr@gmail.com), Natália Costa Albuquerque¹ (ncalbuq@gmail.com)

1 Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente - UFPB

RESUMO

O consumo desenfreado do plástico adotado pela sociedade moderna, principalmente descartáveis, tem sido motivo de crescente preocupação ambiental devido à alta geração de resíduos e a forma pela qual este material é descartado. O presente trabalho teve como objetivo analisar alguns conhecimentos da sociedade acerca dos canudos de plástico, além de avaliar o uso deste utensílio, e como as pessoas estão buscando alternativas menos impactantes. Com auxílio do *Google Forms*, foi realizada a coleta de dados. O questionário foi compartilhado via plataformas digitais, a fim de alcançar o máximo de respostas possíveis, sendo obtido 171 respostas. Como resultado pôde-se observar que 53,2% das pessoas fazem o uso de canudos plásticos de 1 a 3 vezes por mês, principalmente nos finais de semana, em bares e restaurantes. O uso de 3 a 7 vezes por semana, que pode ser considerado um uso mais intenso, ficou restrito a 4,7%. A maior parcela das pessoas (90,1%) respondeu que tem conhecimento sobre a existência de canudos reutilizáveis, porém apenas 16,4% faz o uso deste tipo de material. Em relação a adoção de leis que proíbem o uso dos canudos plásticos, 73,1% das pessoas disseram concordar com tal proibição.

Palavras-chave: Canudos plásticos, Canudos reutilizáveis.

ANALYSIS ON THE KNOWLEDGE AND USE OF PLASTIC STRAWS BY SOCIETY

ABSTRACT

The uncontrolled consumption of plastic adopted by modern society, mainly disposable, has been a reason for growing environmental concern due to the high generation of waste and the way in which this material is discarded. The present work had as objective to analyze some knowledge of the society on plastic straws, besides evaluating the use of this utensil, and how people are looking for less shocking alternatives. With help from *Google Forms*, data collection was performed. The questionnaire was shared via digital platforms in order to reach the maximum number of possible answers, and 171 responses were obtained. As a result, it was observed that 53.2% of people use plastic straws 1 to 3 times a month, mainly on weekends, in bars and restaurants. The use of 3 to 7 times a week, which can be considered a more intense use, was restricted to 4.7%. The majority of the people (90.1%) answered that they have knowledge about the existence of reusable straws, but only 16.4% use this type of material. Concerning the adoption of laws prohibiting the use of plastic straw, 73.1% of people agree to the ban.

Palavras-chave: Plastic Straws, Reusable Straws.

1. INTRODUÇÃO

O plástico é um material derivado do petróleo, extremamente útil no cotidiano das pessoas, por ser um produto versátil, resistente e de baixo custo. Está presente nos utensílios domésticos, equipamentos e brinquedos, na construção civil, meios de transporte, em nossas roupas e quase

todo tipo de embalagem que acomoda produtos de higiene e alimentação (ARAÚJO; SILVA-CAVALCANTI, 2016).

No entanto, o consumo desenfreado de plásticos descartáveis adotado pela sociedade moderna, tem sido motivo de crescente preocupação ambiental devido ao consumo elevado, gerando uma grande quantidade de resíduos, assim como seu descarte inadequado. Em termos quantitativos, a produção mundial de plásticos tem crescido significativamente nos últimos anos, de 1,5 milhões de toneladas em 1950 para mais de 300 milhões de toneladas em 2017 (ANDRADY, 2017).

Entre os plásticos descartáveis, os canudos de plástico destacaram-se nos últimos anos, especialmente após a divulgação de um vídeo publicado pela bióloga marinha Christine Figgner. Durante a pesquisa de campo para o seu doutorado em Guanacaste, na Costa Rica, a bióloga encontrou uma tartaruga marinha com um canudo de plástico embutido na cabeça. Foi filmada a retirada do resíduo, mostrando o sofrimento do animal, e assim o vídeo ganhou grande repercussão mundial. Após este fato, deu-se início a uma grande discussão e reflexão sobre a utilização dos canudos de plástico (UOL, 2015).

As tartarugas verdes (*Cheloniemydas*), de acordo com Edris *et. al.*, (2018) que frequentam a Costa de Peruibe, litoral Sul de São Paulo, estão ingerindo resíduos sólidos, em sua maioria material plástico e outros derivados do petróleo, intencionalmente ou acidentalmente, atribuindo-se a este fato, a causa da morte de alguns animais.

O material utilizado para a fabricação dos canudos plásticos é o polipropileno ou poliestireno, oriundos do petróleo, e que não são biodegradáveis. Em geral, este material leva 200 anos para a decomposição. Durante esse processo de decomposição, os canudos se transformam em pequenas partículas, chamadas de microplásticos. Quando os canudos são descartados em locais não adequados, acabam sendo levados para ambientes impróprios, em especial oceanos, e acabam sendo ingeridos por animais (BBC, 2018).

Os canudos de plástico têm apenas alguns minutos de vida útil, mas significa centenas de anos de resíduos para o meio ambiente. Somente nos Estados Unidos são utilizados mais de 500 milhões de canudos de plástico por dia. Conseqüentemente, por seu descarte inadequado, constitui grande parte de todo lixo de plástico encontrado nos mares (CARPALLO, 2017). Pequenas ações geram grandes impactos no meio ambiente.

O canudo de plástico destaca-se entre os diversos plásticos descartáveis por ser objeto de campanha por muito famosos. A propagação das campanhas contra o uso dos canudos pode ser vinculada a seu uso cotidiano. Certamente muitas pessoas antes não se haviam dado conta de que estavam consumindo um futuro resíduo plástico porque seu consumo é muito amplo em lugares de comida rápida, supermercados e salas de cinema (CARPALLO, 2017).

Recentemente, a organização americana Lonely Whale Foundation lançou a campanha *Strawless Ocean* (Oceanos sem canudos), com a hashtag *#StopSucking* (Pare de chupar), a qual celebridades já aderiram para fortalecer ainda mais a iniciativa.

Outra campanha que acontece dentro da Internet é a *The Last Plastic Straw* (O último canudo plástico), que tem como principal objetivo conscientizar as pessoas a mudar de atitude enquanto ao uso indiscriminado de canudos plásticos. Eles defendem que através de gestos simples, no dia a dia, pode-se construir uma sociedade menos tolerante ao consumo instintivo de canudos e outros utensílios descartáveis.

2. OBJETIVO

O presente trabalho teve como objetivo analisar o conhecimento da sociedade sobre alguns conceitos acerca do canudo plástico, assim como avaliar o uso deste utensílio, se as pessoas estão buscando alternativas menos impactantes ao meio ambiente, e quais seriam.

3. METODOLOGIA

Para a coleta de dados foi utilizado o *Google Forms*, ferramenta *on-line* para elaboração de questionários, mediante perguntas objetivas. O questionário foi compartilhado via plataformas digitais (*WhatsApp*, *Facebook*, *YouTube* e *Instagram*) pelo período de 18 a 25 de março de 2019

buscando alcançar o máximo de respostas possíveis. A Tab. 1 mostra o modelo do formulário aplicado.

Tabela 1 – Perguntas do Questionário Aplicado

Questão	Alternativas
Sexo	<input type="radio"/> Feminino <input type="radio"/> Masculino <input type="radio"/> Outro
Idade	<input type="radio"/> Entre 18 e 30 anos <input type="radio"/> Entre 31 a 45 anos <input type="radio"/> Entre 46 e 59 anos <input type="radio"/> 60 ou mais
Cidade/Estado	
Com que frequência você utiliza canudos de plástico?	<input type="radio"/> De 3 a 7 vezes por semana <input type="radio"/> 1 ou 2 vez por semana <input type="radio"/> De 1 a 3 vez por mês <input type="radio"/> Nunca
Pelo seu conhecimento, canudos de plástico podem ser reciclados?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Pelo seu conhecimento, quanto tempo o canudo de plástico demora a se decompor?	<input type="radio"/> 50 anos <input type="radio"/> 200 anos <input type="radio"/> 500 anos <input type="radio"/> 1000 anos <input type="radio"/> Indeterminado
Você conhece ou já ouviu falar em canudos reutilizáveis? (Ex: vidro, metal, bambu...)	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Você costuma utilizar canudos reutilizáveis?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Caso NÃO utilize canudos reutilizáveis, o que impede o uso?	<input type="radio"/> Valor do Canudo Reutilizado <input type="radio"/> Ter que levar para os lugares <input type="radio"/> Por não acreditar que seja uma ação efetiva <input type="radio"/> Outros
Você já leu/ouviu sobre projetos de lei que proíbem o uso de canudos PLÁSTICOS?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Você é contra ou a favor sobre projetos de lei que proíbem o uso de canudos PLÁSTICOS?	<input type="radio"/> Concordo totalmente <input type="radio"/> Concordo parcialmente <input type="radio"/> Não concordo

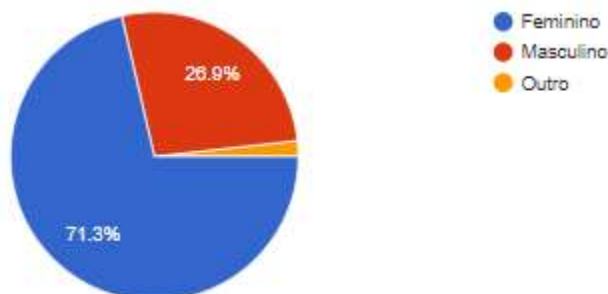
Fonte: Autores (2019)

No *Google Forms* é possível organizar os dados por meio de planilhas e gráficos. Portanto, todos os dados obtidos através dos questionários aplicados foram avaliados e analisados por intermédio destes arquivos gerados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O formulário foi respondido por cento e setenta e uma pessoas durante o período de uma semana. Das respostas obtidas, 71,3% identificou-se como sendo do sexo feminino, 26,9% do sexo masculino e 1,8% como outro, como mostra o a Figura 1.

Figura 1 – Percentual em relação ao sexo

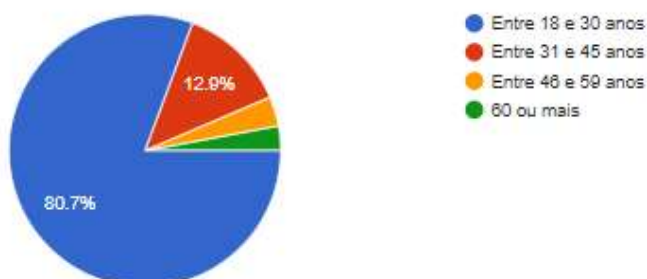


Fonte: Google Forms - Pesquisa sobre canudos, 2019

Segundo Jacobi, Empinotti e Toledo (2015), o papel da mulher na sociedade ocorre de forma multifacetada, não só nas práticas que garantam a reprodução da vida social no espaço doméstico, mas também no espaço público. Além disso, um documento que caracteriza esta visão é a Agenda 21 das Nações Unidas, na qual se afirma o papel da mulher no desenvolvimento sustentável, propondo que os governos avancem cada vez mais na implementação de estratégias que contemplem seu papel fundamental na dimensão sócio-política das questões ambientais (JACOBI, EMPINOTTI E TOLEDO, 2015).

Em relação à idade (Fig. 2), 80,7% caracteriza-se por pessoas entre 18 e 30 anos. Para Tristão (2004) a efetivação das políticas para ações sustentáveis está diretamente relacionada a uma nova racionalidade, alicerçada na postura responsável das gerações atuais e futuras e nas atitudes dos atores sociais. O sucesso do desenvolvimento sustentável está estreitamente relacionado com a participação de todos os indivíduos e seu empenho como sujeitos ativos na proteção do ambiente.

Figura 2 - Percentual em relação à idade



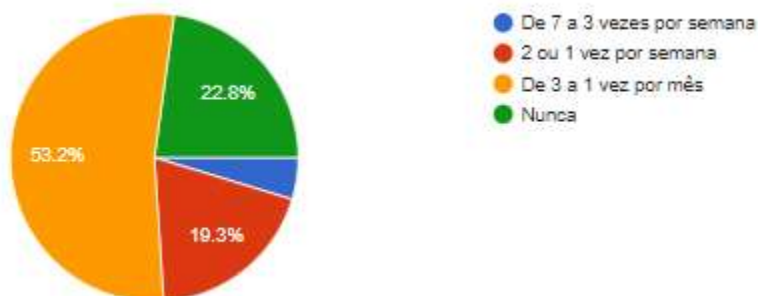
Fonte: Google Forms - Pesquisa sobre canudos, 2019

Por se tratar de um questionário *on-line*, o alcance das respostas chegou a várias cidades brasileiras e uma no exterior. A grande maioria das respostas foi realizada por pessoas do estado da Paraíba, principalmente na cidade de João Pessoa. Contudo, também houve respostas dos estados de: Amazonas, Alagoas, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Paraná, Santa Catarina, Ceará, Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia e Maranhão. No exterior o questionário foi respondido na Califórnia (EUA).

O canudo de plástico é, comumente, utilizado para ingerir bebidas, sendo utilizado, em média, durante quatro a vinte minutos. Contudo, esse tempo é considerado desprezível quando comparado ao tempo que este tipo de material demora para se decompor (OCEAN CONSERVANCY, 2012).

Além disso, o questionário verifica qual a frequência média de uso do canudo plástico por indivíduo, conforme mostra a Figura 3.

Figura 3 - Frequência de uso de canudos plásticos em percentual por indivíduo



Fonte: Google Forms - Pesquisa sobre canudos, 2019

Pela Fig. 3 observa-se que 53,2% das pessoas fazem o uso de canudos de plásticos de 1 a 3 vezes por mês, comportamento característico nos finais de semana, em bares e restaurantes. Uma casa noturna chamada *Cavan77*, localizada em Ponta Grossa/PR, optou pela diminuição dos resíduos plásticos gerados no estabelecimento nos finais de semana, eliminando o uso tanto de canudos plásticos como o uso de copos descartáveis, buscando a redução de cento e vinte mil copos de plástico descartável por ano, e conseqüentemente a redução dos canudos plásticos¹.

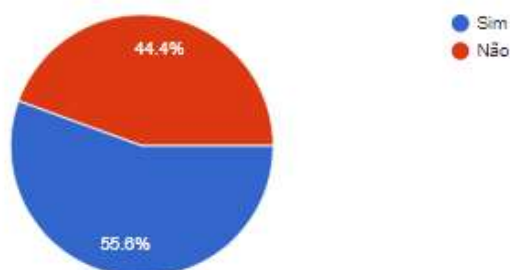
O uso de 3 a 7 vezes por semana, considerado como uso intensivo, representou 4,7% dos indivíduos que responderam o questionário. Uma pessoa que utiliza canudos de plásticos todos os dias, significa que em uma década terá consumido o total de três mil seiscentos e cinquenta canudos plásticos, que são resíduos e muitas vezes descartados em lugares não apropriados (OCEAN CONSERVANCY, 2012). O percentual de pessoas que nunca fazem o uso dos canudos de plástico foi de 22,8%, sendo um percentual baixo, posto que, o canudo não é um utensílio fundamental para a ingestão de líquidos, a não ser em condições específicas ou para pessoas com algum tipo de limitação.

Toda a discussão acerca dos canudos plásticos envolve uma das problemáticas mais pertinentes, sobre o porquê da reciclagem deste tipo de material sendo mais complicada que outros plásticos. Dessa forma, uma das questões abordadas no questionário foi sobre a reciclagem dos canudos plásticos (Fig. 4).

Figura 4 - Percentual de indivíduos que tem algum conhecimento sobre a reciclagem os canudos plásticos

Pelo seu conhecimento, canudos de PLÁSTICO podem ser reciclados?

171 respostas



Fonte: Google Forms - Pesquisa sobre canudos, 2019

Observa-se que sobre a problemática o percentual foi relativamente dividido, sendo 55,6% das pessoas acreditarem que o canudo plástico possa ser reciclado, enquanto 44,4% acreditam que não, logo, percebe-se que não há uma unanimidade sobre o conceito da possibilidade de

¹ <http://www.cavan77.com/post.php?id=27114>

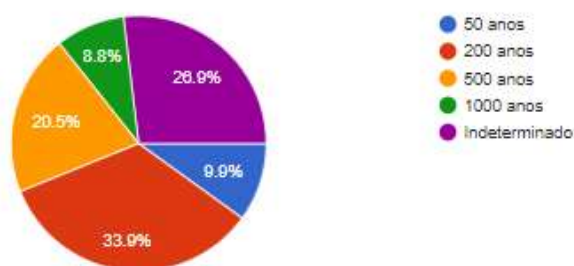
reciclagem deste tipo de material. Uma das dificuldades da reciclagem é exatamente a falta de conhecimento da população sobre tal assunto. Uma pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência (2018) mostra que 66% dos brasileiros afirmam saber nada ou quase nada sobre coleta seletiva, sendo este percentual de 70% na região nordeste.

Além de questionar sobre a reciclagem dos canudos de plástico, também foi abordado o conhecimento sobre o tempo de decomposição deste tipo de material (Fig. 5).

Figura 5 - Percentual de indivíduos que tem algum conhecimento sobre o tempo de decomposição dos canudos plásticos

Pelo seu conhecimento, quanto tempo o canudo de PLÁSTICO demora a se decompor?

171 respostas



Fonte: Google Forms - Pesquisa sobre canudos, 2019

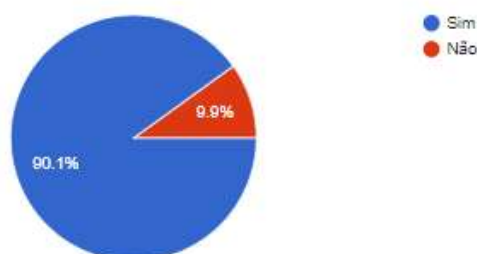
O maior percentual (33,9%) foi o de duzentos anos, seguido pelo tempo indeterminado (20,5%). A estatística representada na Fig. 5 mostra a discordância das pessoas, que responderam o questionário, sobre a decomposição do material, e confirmando a falta de conhecimento e desinteresse acerca dos processos de reciclagem e decomposição.

Com a discussão sobre o impacto negativo dos canudos de plástico ao meio ambiente, foram surgindo novos tipos de materiais (menos impactantes) para a produção deste utensílio, e assim apareceram os canudos biodegradáveis e os reutilizáveis. Na Fig. 6 está representado o percentual de pessoas que conhecem ou ouviram falar sobre os canudos reutilizáveis.

Figura 6 - Percentual de indivíduos que conhecem ou ouviram falar sobre os canudos reutilizáveis

Você conhece ou já ouviu falar em canudos reutilizáveis? (Ex: vidro, metal, bambu...)

171 respostas



Fonte: Google Forms - Pesquisa sobre canudos, 2019

A maior parcela das pessoas (90,1%) respondeu que tem conhecimento sobre a existência dos canudos reutilizáveis. As várias campanhas sobre os impactos negativos que um simples canudo de plástico pode vir a causar ao meio ambiente fez com que as empresas e a mídia abordassem bastante esta temática, expondo tanto o problema, como também as alternativas

possíveis. Várias empresas começaram a produzir e vender os canudos reutilizáveis, investindo no marketing de tais produtos, fazendo com que se tornem conhecidos.

Contudo, mesmo o número de pessoas que conhecem os canudos reutilizáveis seja a maior parte, quando indagadas se utilizam este tipo de utensílio, o número de pessoas foi inversamente proporcional, como mostra a Figura 7.

Figura 7 - Percentual de pessoas que utilizam canudos reutilizáveis



Fonte: Google Forms - Pesquisa sobre canudos, 2019

Posto que a maioria das pessoas não utilizam os canudos reutilizáveis, ainda foi questionado o porquê da não utilização deste utensílio. A pergunta continha três respostas prontas além de um espaço em aberto, caso a pessoa tivesse outras razões. Como resultado, 40,4% informaram que não usam o canudo reutilizável por existir a necessidade de levá-lo para os lugares. Já sobre o valor do canudo, 15,6% não adquirem o canudo por achar o custo elevado. Por fim, 5,7% das pessoas acreditam que o fato de adquirir canudo reutilizável não é uma ação efetiva.

No espaço em aberto para mais indagações sobre o porquê da não utilização dos canudos reutilizáveis foi encontrado um número relevante de respostas com relação, como: não encontrar tais canudos para venda, não ter tais canudos nos estabelecimentos que frequenta, por evitar o uso de canudos (independentemente do tipo), e até mesmo pelo fato da necessidade de lavar o canudo.

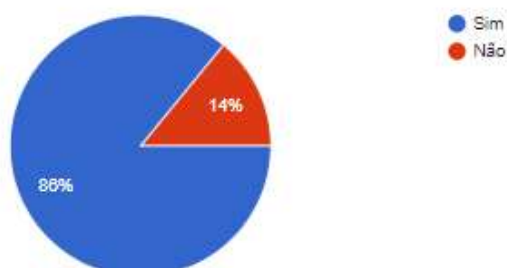
A primeira lei sobre a proibição dos canudos plásticos no Brasil surgiu na cidade de Cotia/SP, em maio de 2018, logo seguida pelo Rio de Janeiro/RJ, que sancionou a lei em junho de 2018. Nos estados do Distrito Federal, Espírito Santo e Rio Grande do Norte foi proibido em todo o estado a utilização de canudos de plástico. Na cidade de João Pessoa ainda tramita um Projeto de Lei 726/2018 para tal proibição (Cidades Inteligentes, 2018).

Mesmo existindo a Lei em várias localidades do Brasil, para o real cumprimento, é necessário que a sociedade tenha ciência de sua existência, assim, foi perguntado no questionário se as pessoas já leram ou ouviram algo acerca destas Leis (Fig. 8).

Figura 8 - Percentual sobre o conhecimento de leis que proíbem o uso de canudos plásticos

Você já leu/ouviu sobre projetos de lei que proíbem o uso de canudos PLÁSTICOS?

171 responses



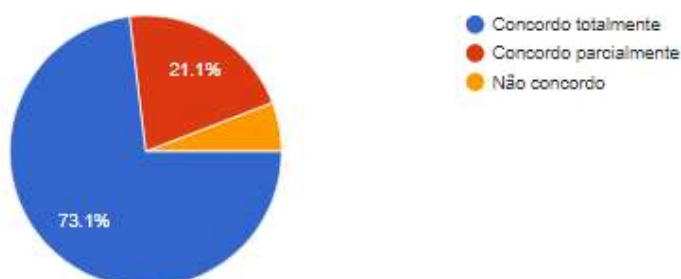
Fonte: Google Forms - Pesquisa sobre canudos, 2019

A maior parcela (86%) das pessoas que responderam o questionário informaram que sim, já leu ou ouviu sobre leis que proíbem o uso dos canudos. Além do conhecimento sobre a lei, foi questionado sobre a concordância ou não com a proibição dos canudos plásticos (Fig. 9).

Figura 9 - Percentual em relação à concordância ou não com as Leis que proíbem o uso de canudos plásticos

Você é contra ou a favor sobre projetos de lei que proíbem o uso de canudos PLÁSTICOS?

171 responses



Fonte: Google Forms - Pesquisa sobre canudos, 2019

Observa-se que 73,1% concordam totalmente com as Lei que proíbem o uso de canudos plásticos, e 21,1% concordam parcialmente com o que é imposto. A parcela mínima (5,8%) não concorda com tal proibição. O uso de canudos de plástico por pessoas com deficiência é um fator que faz com que muitos sejam contrários à proibição dos canudos de plástico, pois, os biodegradáveis nem sempre permitem um bom posicionamento para a realização da sucção e não são seguros na ingestão de líquidos quentes (MELO, 2018 e AMARAL, 2018).

5. CONCLUSÃO

O trabalho expôs informações que possam fundamentar questionamentos sobre alternativas de substituição de canudos e aprofundar a discussão sobre o uso de canudos de plástico. A mensuração e/ou qualificação da realidade através do uso de questionários, em seus diferentes aspectos, oferece um cenário com capacidade de melhorá-lo e compreendê-lo.

Além disso, estes resultados reforçam a necessidade de um esforço abrangente de conscientização ambiental por toda a sociedade. Conforme Olivatto *et al* (2018), a sociedade, de

forma geral, ainda não compreende a problemática da conservação ambiental em toda a sua extensão. Ao dissociar o entendimento de meio ambiente de sua própria realidade, muitos ainda têm dificuldade ou desinteresse em observar a importância da conservação ambiental para a continuidade da vida humana no planeta, incluindo nesse processo seus próprios descendentes.

O conhecimento não é imutável e novas descobertas realizam-se diariamente. É essencial a elaboração de novos estudos para uma avaliação ampla sobre o impacto da proibição dos plásticos descartáveis, como os canudos de plástico, na sociedade para a partir de novas perspectivas alcançar melhores alternativas.

REFERÊNCIAS

AMARAL, A. C. por que os canudinhos de plástico se tornaram os novos vilões do mundo?. Folha de São Paulo. 4 de novembro de 2018. Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2018/11/por-que-os-canudinhos-de-plastico-se-tornaram-os-novos-viloes-do-mundo.shtml>>. Acesso em 30 de março de 2018

ANDRADY, A. L. The plastic in microplastics: a review. Marine Pollution Bulletin 2017, 119, 1, 12.

BRAZ. J. of Develop., Curitiba, v. 5, n. 3, p. 2396-2401, mar. 2019. ISSN 2525-8761: <http://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/1287/1162>
<http://ojs.unisanta.br/index.php/bio/article/view/1406/1179>

BBC. Mundo declara guerra ao canudo plástico, vilão do meio ambiente. Brasil. 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-44419803> Acesso em: 28 de março de 2018.

CARPALLO, S. C. Começa segunda guerra de canudos. El País. 27 abril 2017. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2017/04/26/internacional/1493243502_138078.html Acesso em 09 de maio de 2019.

CIDADES INTELIGENTES. Saiba quais as cidades que já proibiram o canudo plástico. Brasil. 2018. Disponível em: <https://ci.eco.br/saiba-quais-as-cidades-que-ja-proibiram-o-canudo-plastico/> Acesso em: 28 de março de 2019.

EDRIS, Q. L. et al. Análise do conteúdo alimentar de tartarugas-verdes (*Cheloniemydas*) mortas em encalhes na Costa de Peruíbe, litoral Sul de São Paulo. UnisantaBioScience, São Paulo, v. 7, n. 6, p. 77-98, 2018.

IBOPE. 2018. Disponível em: <http://www.ibopeinteligencia.com/noticias-e-pesquisas/desinformacao-dificulta-a-reciclagem-na-regiao-nordeste/> Acesso em: 28 de março de 2019.

MELO. R. Após post viralizar, blogueira com deficiência física contesta fim de canudos de plástico: 'Uso é essencial para alguns'. G1. 14 de junho de 2018. Disponível em: < <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/apos-post-viralizar-blogueira-com-deficiencia-fisica-contesta-fim-de-canudos-de-plastico-uso-e-essencial-para-alguns.ghtml>>. Acesso em: 30 de março de 2019.

OCEAN CONSERVATION, 2012. Disponível em: <https://oceanconservancy.org/blog/2012/10/05/the-last-straw-reduce-your-plastic-footprint-and-hydrate-trash-free/> Acesso em: 28 de março de 2019.

OLIVATTO, G. P.; CARREIRA, R.; TORNISIELO, V. L.; MONTAGNER, C. C. Microplásticos: Contaminantes de Preocupação Global no Antropoceno. Rev. Virtual Quim., 2018, 10 (6), 1968-1989.

TRISTÃO. M. A educação ambiental na formação de professores: redes de saberes. São Paulo: Annablume; 2004.

UOL. Biólogos tiram canudo de nariz de tartaruga e vídeo viraliza. 21 de agosto de 2015. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2015/08/21/biologos-tiram-canudo-de-nariz-de-tartaruga.htm?cmpid>>. Acesso em 18 de abril de 2019.